

Situação Monetária

Expansão monetária moderada com o abrandamento do ritmo de crescimento das disponibilidades líquidas sobre o exterior.

Em julho de 2017 o agregado monetário M2 cresceu quatro por cento em termos homólogos, determinado pelo aumento do crédito à economia em 5,3 por cento (4,3 por cento em julho do ano anterior) e das disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX), ainda que a um ritmo muito menor que o observado em período homólogo (1,1 por cento que compara a 17,4 por cento registado em julho de 2016).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/15	fev/17	mar-17 ^P	abr-17 ^P	mai-17 ^P	jun-17 ^P	jul-17 ^P	T.V.H.	
								jun-17	jul-17
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	49 949,5	59 509,8	58 193,2	58 202,5	54 812,7	53 634,1	53 815,2	0,4%	1,1%
Ativos Externos Líquidos do BCV	50 018,1	59 903,0	57 939,7	58 785,9	57 877,0	56 225,3	54 534,6	10,6%	6,3%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	-68,6	-393,3	253,5	-583,5	-3 064,3	-2 591,2	-719,4	-200,4%	-137,3%
Crédito Interno Líquido	126 413,0	131 795,1	132 910,7	132 317,4	134 450,8	135 078,0	135 857,6	4,5%	4,4%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	29 494,2	31 554,7	32 007,5	31 526,8	32 892,5	32 595,2	32 777,3	1,0%	1,7%
Crédito à Economia	96 918,8	100 240,5	100 903,1	100 790,6	101 558,3	102 482,8	103 080,3	5,7%	5,3%
Massa Monetária (M₂)	154 586,4	168 882,5	168 477,0	167 660,5	167 855,2	166 783,3	168 693,1	3,3%	4,0%
Base Monetária	46 749,5	56 864,9	55 658,5	56 371,2	56 749,9	53 601,3	53 262,7	7,9%	7,1%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

O crescimento menos acelerado da massa monetária refletiu as evoluções do agregado monetário M1 e dos passivos quase monetários. O crescimento dos depósitos à vista, em 12,9 por cento, impulsionou o crescimento do agregado M1 em 11,4 por cento (que compara ao crescimento de 11,6 por cento registado em período homólogo). Por seu turno, a evolução negativa dos depósitos a prazo em moeda nacional na ordem dos cinco por cento e o abrandamento do ritmo de crescimento dos depósitos em divisas de residente e a prazo e de poupança dos emigrantes, em 2,8 e 2,4 por cento, respetivamente, em termos homólogos, justificaram o comportamento negativo da quase moeda que registou uma contração de 0,4 por cento (+7,1 por cento em julho de 2016). De registar, que o ritmo de constituição dos depósitos a prazo e de poupança dos emigrantes abrandou dos 4,9 por cento registados em período homólogo para 2,4 por cento.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/15	fev/17	mar-17 ^P	abr-17 ^P	mai-17 ^P	jun-17 ^P	jul-17 ^P	T.V.H.	
								jun-17	jul-17
Massa Monetária (M₂)	154 586,4	168 882,5	168 477,0	167 660,5	167 855,2	166 783,3	168 693,1	3,3%	4,0%
Moeda (M₁)	56 469,9	64 574,6	64 648,9	66 178,1	65 842,7	65 015,7	66 993,3	8,8%	11,4%
Circulação Monetária	8 967,3	8 475,8	7 428,6	8 503,9	8 306,4	8 449,4	8 706,4	3,4%	2,2%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	47 502,6	56 098,8	57 220,3	57 674,2	57 536,3	56 566,3	58 286,9	9,7%	12,9%
Quase-Moeda	98 116,5	104 307,8	103 828,2	101 482,4	102 012,5	101 767,6	101 699,7	0,1%	-0,4%
Depósitos Poupança	4 142,3	4 947,5	5 117,0	5 105,5	5 171,6	5 133,3	5 139,0	15,1%	13,4%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	36 009,5	38 548,4	37 024,5	35 215,0	35 501,7	35 716,5	35 715,0	-5,0%	-5,1%
Depósitos em Divisas de Residentes	3 250,5	3 985,8	4 655,8	4 474,4	4 517,1	4 114,8	4 055,3	8,3%	2,8%
Depósitos de Emigrantes	49 753,6	52 559,6	52 871,0	52 490,5	52 576,9	52 569,4	52 408,1	2,8%	2,4%
Cheques e Ordens a Pagar	85,8	122,0	21,3	59,1	124,6	175,4	319,6	63,7%	45,1%
Depósitos de Caução	22,9	23,1	21,9	22,1	11,2	246,3	246,6	549,7%	801,0%
Acordos de Recompra de Títulos	4 486,0	3 781,8	3 781,8	3 781,8	3 781,8	3 481,8	3 481,8	-16,7%	-16,7%
Outros Quase Moeda	365,8	339,5	334,9	334,0	327,5	330,0	334,3	-1,3%	-2,8%

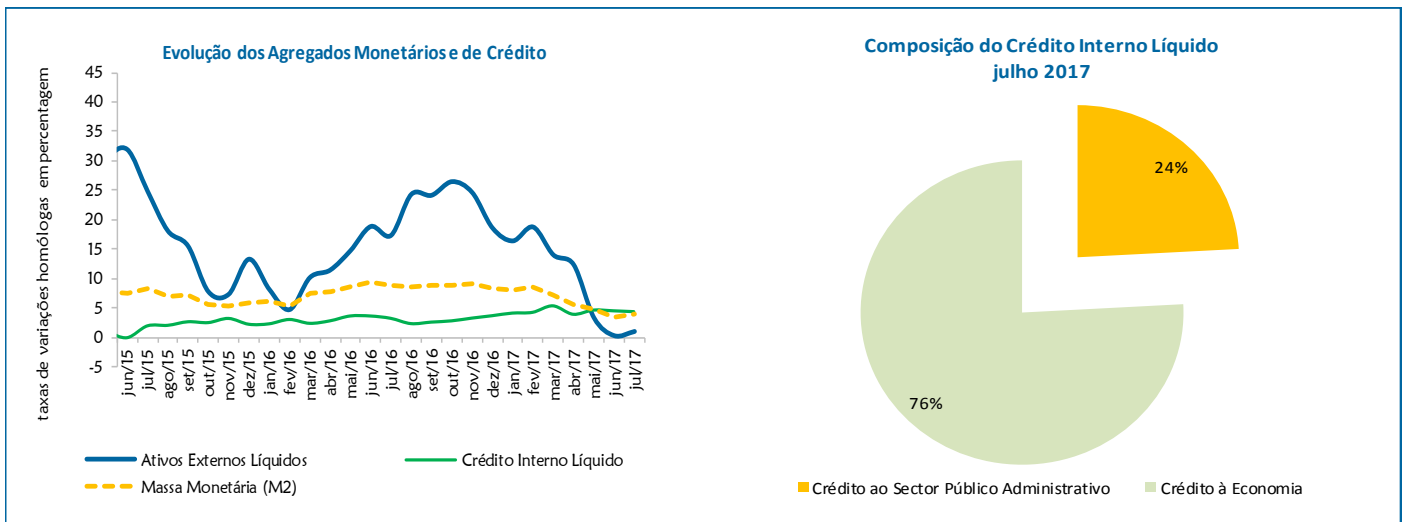
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Principais Contrapartidas do M2

O crescimento homólogo do *stock* das reservas internacionais líquidas do país para 494,7 milhões de euros (superior ao valor registado em julho de 2016 em 29,6 milhões de euros) contribuiu significativamente para a expansão das disponibilidades líquidas sobre o exterior e, conseqüentemente, para a expansão da massa monetária, que totalizou 168.693 milhões de escudos, em julho.

O crédito interno líquido cresceu 4,4 por cento, impulsionado pelo aumento tanto do crédito à economia (em 5,3 por cento que compara aos 4,3 por cento registado em período homólogo) como do crédito líquido ao sector público administrativo (em 1,7 por cento, quando em julho de 2016 crescia 0,1 por cento).



Em termos homólogos, as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários (incluindo os descobertos bancários) diminuíram em média 0,09 pontos percentuais. Em termos mensais, os juros das operações ativas incluindo os descobertos bancários diminuíram em média 0,04 pontos percentuais. Excluindo os descobertos bancários, os juros ativos aumentaram em média 0,19 pontos percentuais entre junho e julho de 2017.

Os juros passivos, por seu turno, registaram uma diminuição de 0,58 pontos percentuais, em termos médios ponderados, em julho face ao período homólogo. Face ao mês anterior, registou uma diminuição de 0,01 pontos percentuais.

Base Monetária

Em julho, o crescimento da base monetária em 7,1 por cento (que compara aos vinte por cento registado em julho de 2016) refletiu o aumento dos depósitos das instituições bancárias em 8,5 por cento (25,8 por cento em período homólogo). A emissão monetária registou um aumento em 2,2 por cento (2,3 por cento em julho do ano anterior). Em termos mensais, o passivo do banco central decresceu 0,8 pontos percentuais.

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascenderam a 54.534,6 milhões de escudos, a 31 de julho de 2017.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/15	fev/17	mar-17 ^P	abr-17 ^P	mai-17 ^P	jun-17 ^P	jul-17 ^P	T.V.H.	
								jun-17	jul-17
A. Base Monetária	46 749,5	56 864,9	55 658,5	55 730,7	55 695,7	53 601,3	53 262,7	7,9%	7,1%
Componentes da Base Monetária									
A.1. Emissão Monetária	11 062,0	10 447,3	10 337,7	10 409,9	10 374,9	10 329,0	10 697,3	0,7%	2,2%
Notas e moedas em poder do público	8 967,3	8 475,8	7 477,3	8 503,9	8 306,4	8 449,4	8 712,4	3,3%	2,6%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 094,7	1 971,5	2 860,3	1 906,0	2 068,5	1 879,6	1 984,9	-9,4%	0,2%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	35 687,5	46 417,6	45 320,8	45 320,8	45 320,8	43 272,2	42 565,4	9,8%	8,5%
Reserva legal m/n	35 686,1	46 416,2	45 319,4	45 319,4	45 319,4	43 270,9	42 564,0	9,8%	8,5%
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	-0,6%	-1,2%
B. Fontes da Base Monetária	46 749,5	56 864,9	55 658,5	55 730,7	55 695,7	53 601,3	53 262,7	7,9%	7,1%
Ativos Externos Líquidos	50 041,5	59 903,0	57 939,7	58 785,9	57 877,0	56 225,3	54 534,6	10,6%	6,3%
Crédito Líquido ao Governo Central	-2 722,2	-2 261,0	-2 110,6	-2 118,7	-1 830,2	-1 532,5	-1 191,4	19,7%	5,6%
Crédito ao Sector Privado	618,1	620,0	612,4	608,5	608,4	602,1	613,5	-2,2%	-0,4%
Crédito aos Bancos	-2 500,6	-2 497,7	-2 097,8	-2 497,7	-2 097,8	-4 336,5	-3 935,2	117,2%	57,5%
Outros Passivos, Líquidos	1 312,7	1 100,6	1 314,7	952,7	1 138,3	2 642,8	3 241,2	77,5%	127,8%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.